



Mais de 18 mil pessoas compareceram ao evento do Desfile Cívico

Desfile Cívico reúne mais de 18 mil pessoas em São João de Meriti

A Praça dos Três Poderes, em frente à sede da Prefeitura de São João de Meriti, foi tomada por estudantes, familiares e moradores no sábado (29), durante o Desfile Cívico de 2026. Com o tema “Onde há aprendizagem, floresce cidadania”, o evento reuniu mais de 18 mil pessoas e marcou a segunda edição do desfile desde a retomada da tradição cívica no município. Realizado através da Secretaria Municipal de Educação, o desfile contou com 91 participantes, entre unidades das redes municipal, estadual e particular de ensino, instituições e grupos convidados, além da participação de diferentes secretarias municipais. A programação levou para a avenida estudantes de todas as faixas etárias, servidores e representantes de diferentes áreas, em uma manhã marcada pela valorização da educação, da inclusão, da cultura e da cidadania.

Igor Pires confirma presença na FLIDUC 2026

A FLIDUC 2026 promete ser um grande encontro dedicado aos livros, à literatura, à cultura e à formação de leitores. A Festa Literária de Duque de Caxias acontecerá de 23 a 26 de setembro, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, no coração da cidade da Baixada Fluminense. Nessa segunda-feira, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Duque de Caxias divulgou mais uma lista com grandes nomes confirmados na programação. Igor Pires, um dos autores de ficção e poesia mais lidos e vendidos do Brasil na atualidade, é um desses nomes.



Igor Pires é um dos autores de ficção e poesia mais lidos do Brasil

Obras voltadas para relacionamentos LGBTQIA+

Suas produções abordam vulnerabilidade, relacionamentos contemporâneos e pautas LGBTQIAPN+. Outra presença confirmada é a do escritor Gê Coelho. Gê é historiador, filósofo, ativista político e pesquisador do protagonismo social e econômico das favelas no Brasil. Cria da periferia do Rio, é autor do livro ‘Favelismo: A revolução que vem das favelas’. Já o estilista Luiz de Freitas, considerado o ‘rei da moda masculina’ no Brasil e um dos pioneiros da alta-costura independente no país, foi o primeiro estilista negro a ganhar projeção internacional no mercado de moda.

Mais nomes confirmados na FLIDUC

A jornalista Karla Monteiro lançará o livro ‘Brizola’. Também confirmaram a pós-doutora em História, com ênfase em Relações de Poder e Cultura, Profa. Dra. Tânia Amaro, diretora do Instituto Histórico da Câmara Municipal de Caxias; Nielson Bezerra é autor de 14 livros, pós-doutor em História Diáspora Africana; Fabrício Gaspar é Procurador Geral de Caxias; Sidney Oliveira é presidente da Academia Duque-Caxiense de Letras e Artes.

Defesa Civil

A Defesa Civil de Belford Roxo recebeu, em sua sede em Santa Amélia, a visita do novo gestor responsável pela REDEC Baixada (Regional de Defesa Civil da Baixada Fluminense), tenente-coronel Bombeiro Militar, Frederico. Durante a visita, o novo gestor da Redec Baixada recebeu demonstrações de como a Defesa Civil se prepara as ocorrências das chuvas.

Secretário comenta

“Foi um encontro muito importante, que proporcionou a oportunidade de apresentarmos nossa estrutura, ações e o trabalho desenvolvido pela Defesa Civil de Belford Roxo. Também reforçamos a importância da integração entre os órgãos estaduais e municipais no fortalecimento da prevenção”, destacou o secretário municipal de Defesa Civil, Evalder Perini.

REDEC Baixada

A REDEC Baixada é o órgão regional do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro que apoia e articula as ações de prevenção, preparação e resposta a desastres nos municípios da Baixada. A área de atuação é Belford Roxo, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Mesquita, Nilópolis, São João de Meriti, Magé e Guapimirim.

Contra a violência

Magé se uniu, no sábado (30), em grande mobilização pelo enfrentamento à violência contra a mulher. A 4ª Caminhada de Não Violência contra a Mulher realizada pela Prefeitura de Magé através da Secretaria de Proteção à Mulher e Cuidados reuniu moradores, o poder público e a sociedade civil em uma ação de conscientização pelos direitos das mulheres.

Atuação da sociedade

Com o tema “Em briga de marido e mulher, Magé mete a colher”, a caminhada reforçou a importância de romper com o silêncio e combater a ideia de que situações de violência dentro de um relacionamento são assuntos particulares. A iniciativa chama a atenção para a responsabilidade da sociedade na prevenção e no enfrentamento à violência contra a mulher.

Prefeita pede união

“Nossa cidade precisa se unir para dizer não às formas de violência contra a mulher. Não podemos fechar os olhos, não podemos nos calar. É preciso acolher, denunciar e garantir que cada mulher saiba que não está sozinha. Magé mete a colher, sim, porque defender a dignidade das mulheres é responsabilidade de todos nós”, disse a prefeita Jamille Cozzolino.



Encontro aconteceu no Previni e contou com mais de 70 participantes

Plano para enfrentar impactos das mudanças climáticas

Nova Iguaçu fechou parceria especial com o Onu-Habitat pelo projeto

Nova Iguaçu começou a construir um plano para definir ações de prevenção e adaptação aos impactos das mudanças climáticas no município. A elaboração do Plano Local de Ação Climática (PLAC) teve mais uma etapa na sexta (28), com uma oficina participativa que reuniu representantes do poder público e da sociedade civil para identificar vulnerabilidades, desafios e os principais fenômenos climáticos que afetam a cidade.

O encontro aconteceu no auditório do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu (Previni) e contou com mais de 70 participantes. Entre os temas discutidos esteve a ocorrência de inundações, considerada uma das prioridades para o município. As contribuições apresentadas vão integrar o diagnóstico climático e ajudarão a definir as medidas que poderão fazer parte do PLAC.

A atividade faz parte do Programa Ambiente Resiliente, da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade do Governo do Rio de Janeiro, em parceria com o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat). A iniciativa busca apoiar os municípios na construção de estratégias para reduzir os impactos das mudanças climáticas e aumentar a resiliência dos territórios.

“Conhecemos os impactos dos eventos climáticos e sabemos que precisamos estar cada vez mais preparados.

Este plano é importante porque nos permite pensar ações de prevenção, ouvir quem vive os problemas no dia a dia e construir políticas públicas capazes de tornar a cidade mais resiliente”, afirmou o prefeito Dudu Reina.

Durante a oficina, representantes do poder público e da sociedade civil identificaram vulnerabilidades, desafios e fenômenos climáticos prioritários para Nova Iguaçu. As contribuições vão subsidiar o diagnóstico climático municipal e a próxima etapa do trabalho, prevista inicialmente para novembro, quando serão discutidas e priorizadas as ações que poderão integrar o PLAC. A conclusão do plano está prevista para 2027.

O secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Edgar Martins, destacou a importância da participação popular e da transformação das discussões em medidas concretas.

“A participação da sociedade civil é enriquecedora e fundamental para ajudar o poder público a planejar, tomar decisões e construir ações mais qualificadas para a população. Esta oficina é uma oportunidade de transformar o debate em resultado. Não podemos ficar apenas criando e revisando planos: é preciso tirar as ações do papel. Queremos que, nos próximos anos, possamos comemorar a resiliência da nossa população, o reflorestamento e políticas públicas capazes de reduzir os impactos das enchentes.”